



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

# **TELECOMUNICAÇÕES**

## **Desafios Legislativos**

**MERCADO, AGÊNCIA e INFRA-ESTRUTURA**

**Comissão de Assuntos Econômicos do Senado**  
**Subcomissão Temporária - Marcos Regulatórios**  
**Brasília, 21 de maio de 2007**

## **1. TelComp**

## **2. Premissas**

## **3. Mercado e avanços tecnológicos**

## **4. Desafios**

## **5. Agência**

## **6. Infra-estrutura**

## **7. Sugestões**

***“Promover um ambiente de competição justo e isonômico na prestação dos serviços de telecomunicações contribuindo de forma construtiva e ética para a regulamentação do setor, bem como encorajando a responsabilidade social e a cidadania corporativa.”***

***Fundação: 06 de Janeiro de 2000***

### Soho & Residencial

### Cabo

### Móvel

**Foco VoIP**

Embratel, 23 Inteliq, VÉSPER, GVT, Transit Teleco, Voitel, LOCAWEB SERVIÇOS DE INTERNET, TAHO, IP Corp Telecom, NEOVIA, NET, TVA, VIVAX, Claro, oi, NEXTEL Muito mais que celular, vivo, TIM Viver sem fronteiras.

### Corporativo

**Foco Carriers' carrier**

TELMEX, BT, SIM TELECOM, CTBC, ImpSat, rede NETWORKS, UNIVERSAL Telecom, Compugraf, at&t, AS Com, Global Crossing, Eletropaulo TELECOM, iqara Telecom, GONEGTA, Comsat INTERNATIONAL, GEODEX COMMUNICATIONS, PrimeSys, NELSON QUINTAS, DIVEO, viatelecom, TELLFREE, ATRIUM TELECOM, COPEL, nqt TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL.

**1. TelComp**

**2. Premissas**

**3. Mercado e avanços tecnológicos**

**4. Desafios**

**5. Agência**

**6. Infra-estrutura**

**7. Sugestões**

- **Lei Geral de Telecomunicações (9.472/97)**

- Exemplo de uma lei transformadora
- Necessária que seja mantida já que se comprovou sua eficácia atraindo novos investimentos gerando muitos benefícios ao país

- **Conteúdo**

- Outro assunto que precisa discussão ampla pelo Congresso e sociedade, mas não é o foco desta apresentação

- **Objetivo principal desta Subcomissão: Como gerar um novo ciclo de investimentos no país**

- Identificar e propor medidas legislativas para fomentar um novo ciclo de investimentos em infraestrutura no país

### BRASIL

- **121ª Posição ranking *Doing Business* - Banco Mundial**
- **6ª posição na AL (de 15) em cancelamento de investimentos privados em infra-estrutura – Banco Mundial**
- **49ª posição em 55 países no ranking mundial de competitividade - *Institute for Management Development (IMD)* Suíça**
- **Perda de 5 posições no ranking competitividade – Banco Mundial**

**O capital privado, apropriadamente estimulado, pode atender muitos dos objetivos das políticas públicas**

**1. TelComp**

**2. Premissas**

**3. Mercado e avanços tecnológicos**

**4. Desafios**

**5. Agência**

**6. Infra-estrutura**

**7. Sugestões**

# + Telecomunicações = + Produtividade

**Leonard Waverman - London Business School** – 2005 revisão 2006 - mais 10 telefones celulares para cada 100 habitantes num país em desenvolvimento típico gera mais 0,44 ponto percentual de crescimento no PIB *per capita* (*The Economist* 14/05/07);

**Robert Jensen - Universidade Harvard** – 2007 impacto de telecomunicações em macroeconomia regional e setorial. Comunidade de Pescadores em Kerala – Índia (*The Economist* 14/05/07).

*The Economist* de Setembro de 2006 sobre convergência

**Investimentos**

**R\$173,8 bi**

(1998 – 2006 = R\$138,4bi + R\$34,4bi de licenças)

**Média Anual de Investimentos**

**R\$ 19,2 bi**

**Investimento em 2006**

**R\$ 12,6 bi**

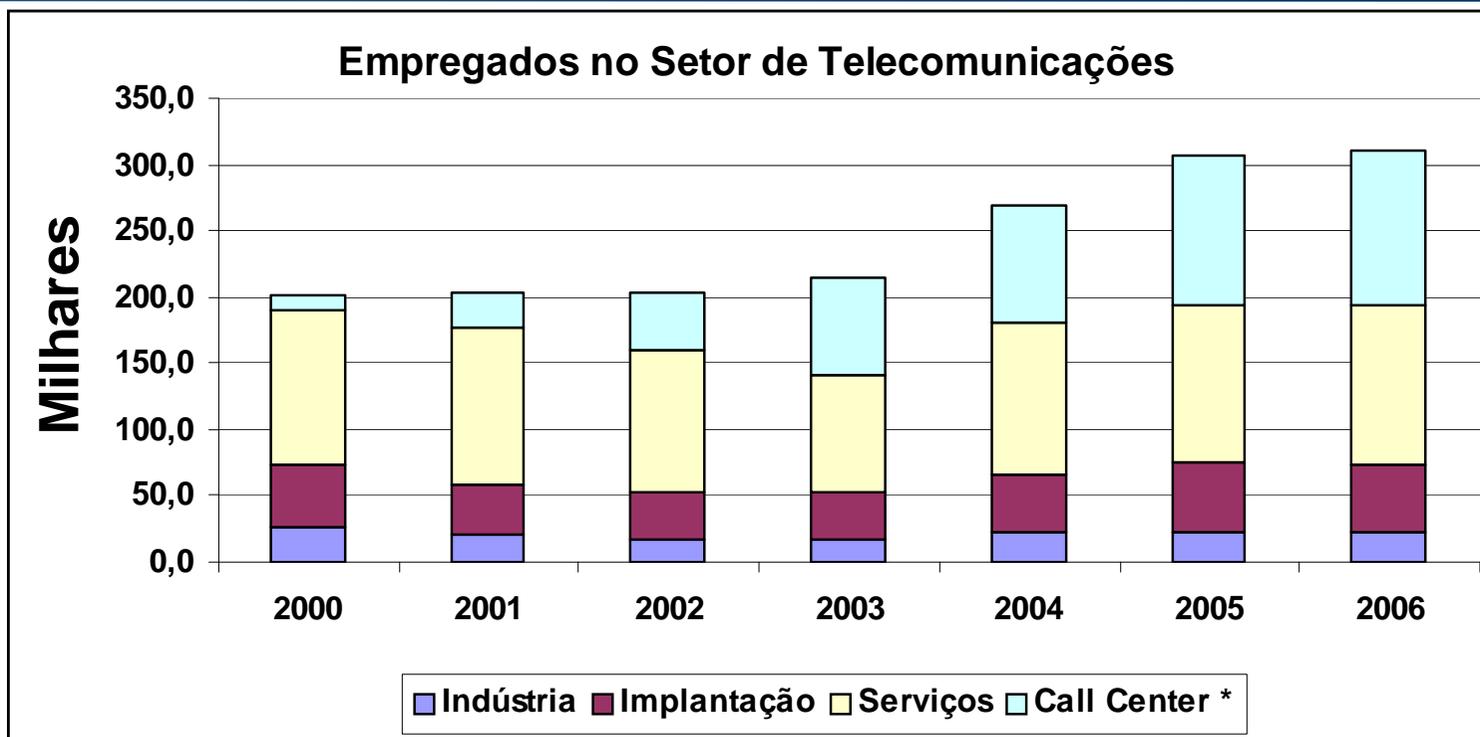
**Receita Bruta 2006**

**R\$143,7 bi**

(indústria e serviços)

**7% PIB**

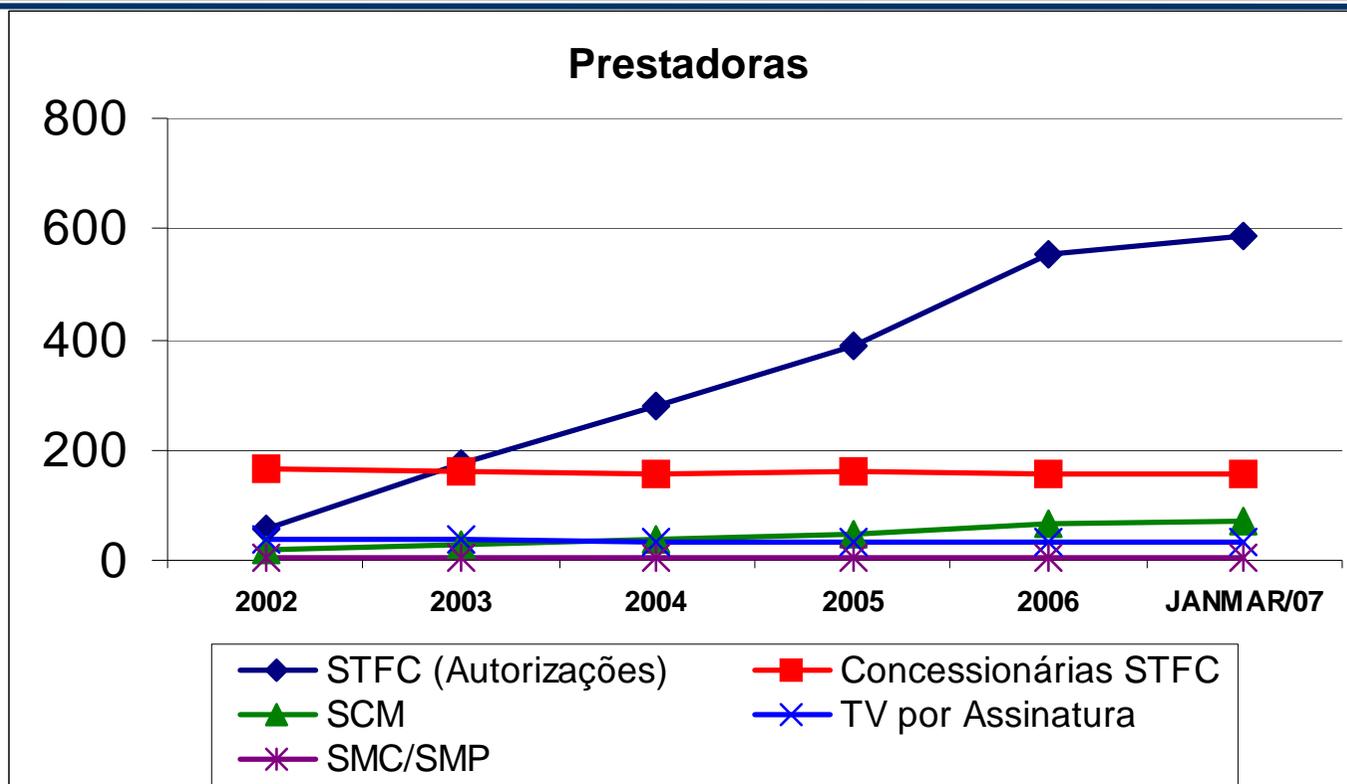
(Fonte: Teleco/Telebrasil)



Milhares	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Indústria</b>	26,7	21,5	17,4	17,2	21,7	22,0	21,9
<b>Implantação</b>	46,0	37,2	35,5	36,0	44,9	53,3	52,2
<b>Serviços</b>	118,2	117,3	106,4	88,1	113,3	118,1	120,5
<b>Call Center *</b>	10,5	26,8	43,3	73,7	88,7	114,0	116,8
<b>Total</b>	<b>201,4</b>	<b>202,9</b>	<b>202,5</b>	<b>215,0</b>	<b>268,6</b>	<b>307,4</b>	<b>311,5</b>

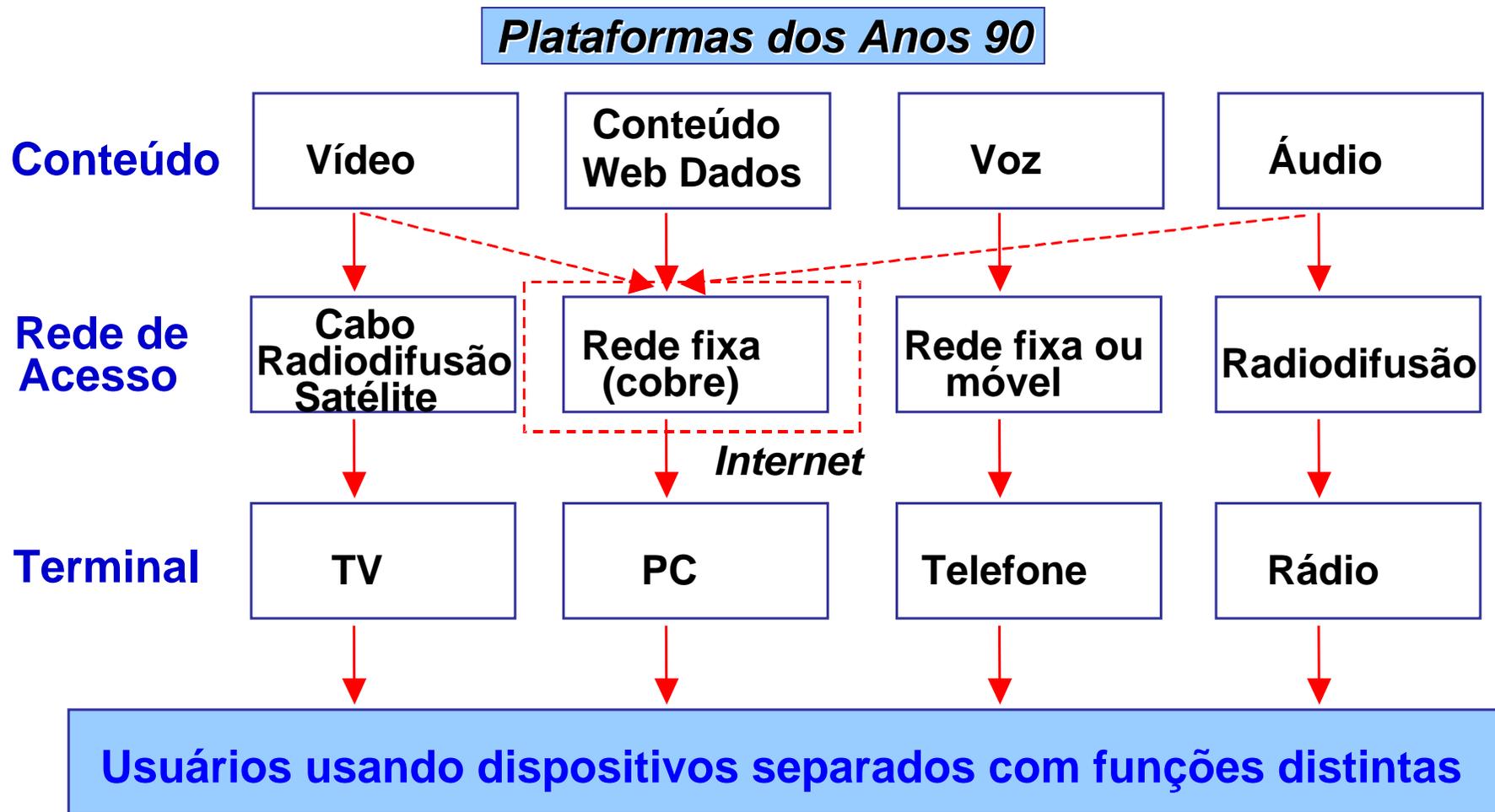
\* Call Centers controladas por Prestadoras de Telecom

Fonte: Teleco/Telebrasil



Prestadoras	2002	2003	2004	2005	2006	JANMAR/07
SCM	55	173	279	387	555	587
TV por Assinatura	164	161	158	159	155	155
STFC (Autorizações)	20	29	39	47	67	71
SMC/SMP	40	39	31	31	31	31
Concessionárias STFC	6	6	6	6	6	6

Fonte: Teleco/Telebrasil



Fonte: Anatel

## Plataformas do Futuro

**Conteúdo**

Todo tipo de conteúdo multimídia: Voz, Vídeo, Áudio e Dados

**Rede de Acesso**

Redes com capacidades equivalentes para transmissão banda larga  
xDSL, Cable Modem, Fibra Ótica, BPL(PLC), Satélite, FWA(WIFI/WIMAX), 3G, DTV

**Terminal**

iTV

PC

PDA

Telefone Celular

Eletrodo mésticos

Console Videogame

Usuário utilizando uma série de dispositivos interconectados e intercambiáveis

Fonte: Anatel

- **Convergência e banda larga**

A convergência tecnológica facilita imediato consumo de mídia diário. Aparelhos e dispositivos tornarão o consumo de mídia para tempo real: celulares, computadores, telas conectadas à rede, etc

- **Crescimento da Internet**

>840 milhões de usuários no mundo

Banda larga: 250 milhões ao final de 2006 (70% ADSL)

- **Redefinição de serviços básicos de comunicação**

Novos players: Yahoo, Google, eBay, YouTube, Orkut, Skype

Skype tem +100 milhões de usuários registrados em todo o mundo

Fenômeno IM: Microsoft tem 240 milhões de usuários ativos no mundo e Yahoo tem 110 milhões

- **Novos hábitos de consumo de internet: conteúdos gerados pelos usuários**

51 milhões de blogs, 100 milhões de membros no MySpace

3 milhões de Fotologs Terra na América Latina

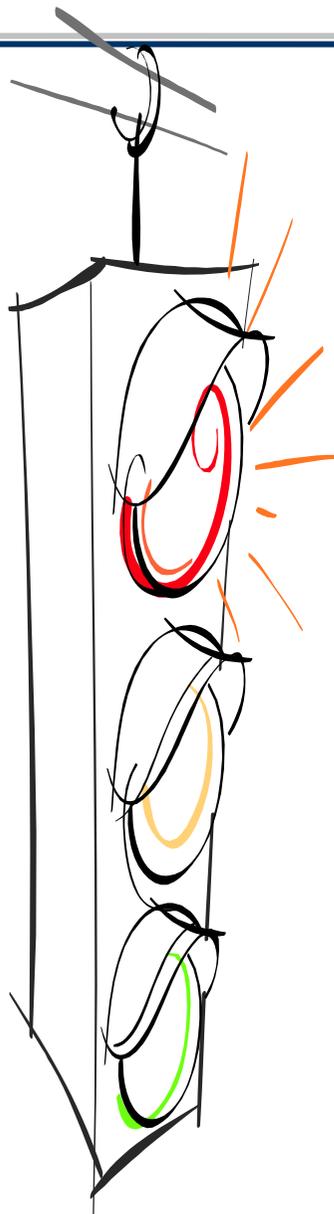
65 mil novos vídeos por dia no YouTube com mais de 100 milhões de visualizações por dia

1 milhão de artigos publicados no Wikipedia

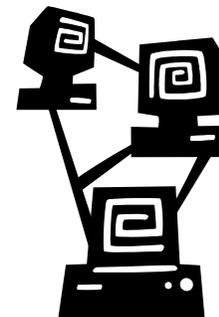
- **Redefinição do privado e público**

Compartilhar experiência pessoais: blogs, fotologs, videologs e Second Life

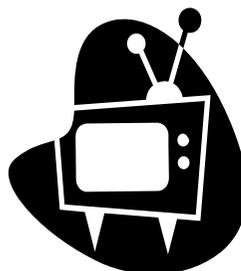
Distorções de mercado em voz fixa e banda larga limitam a competição e opções para o consumidor



**Telefonia Fixa**



**Acesso à Internet Banda Larga**



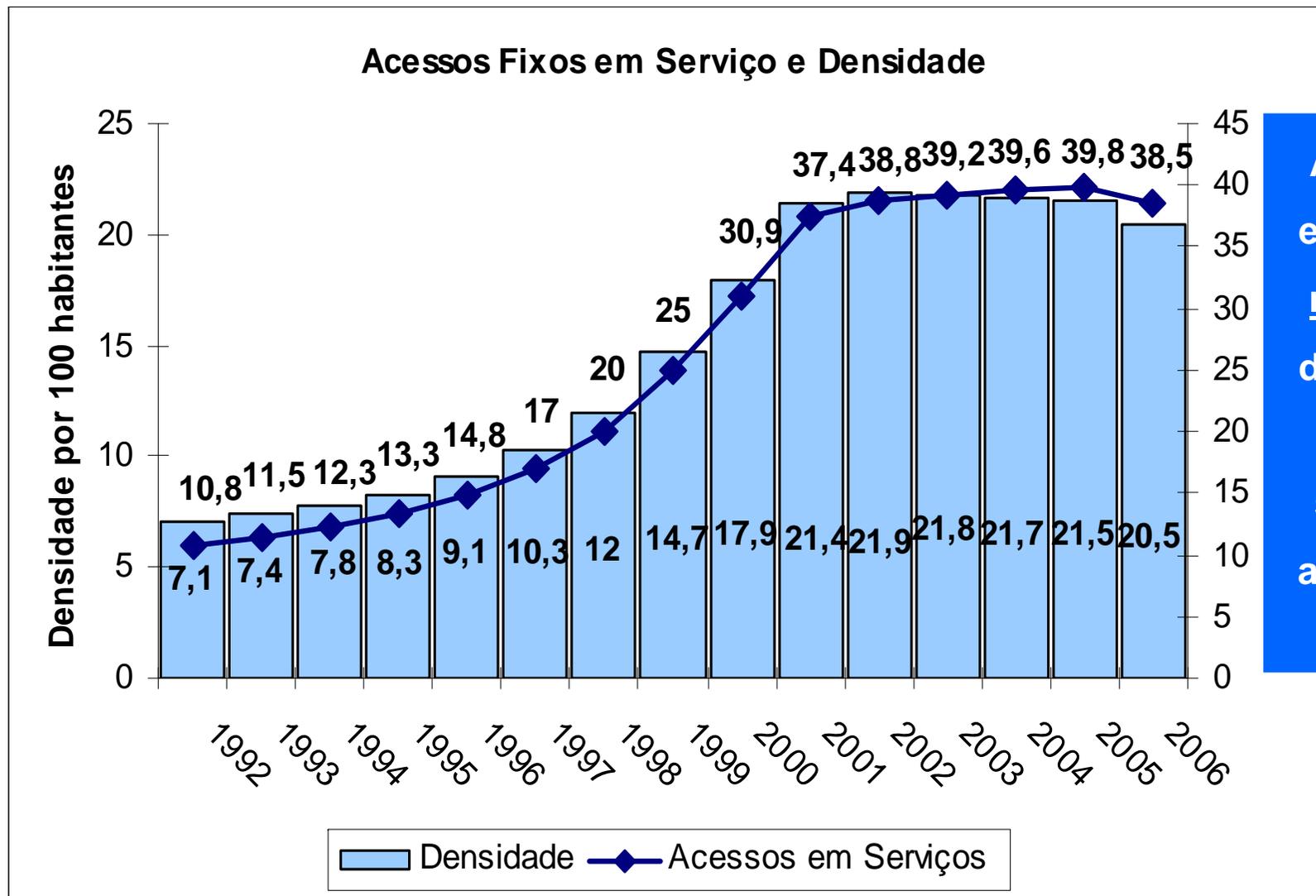
**TV por Assinatura**



**Triple Play**  
(Cluster em desenvolvimento)



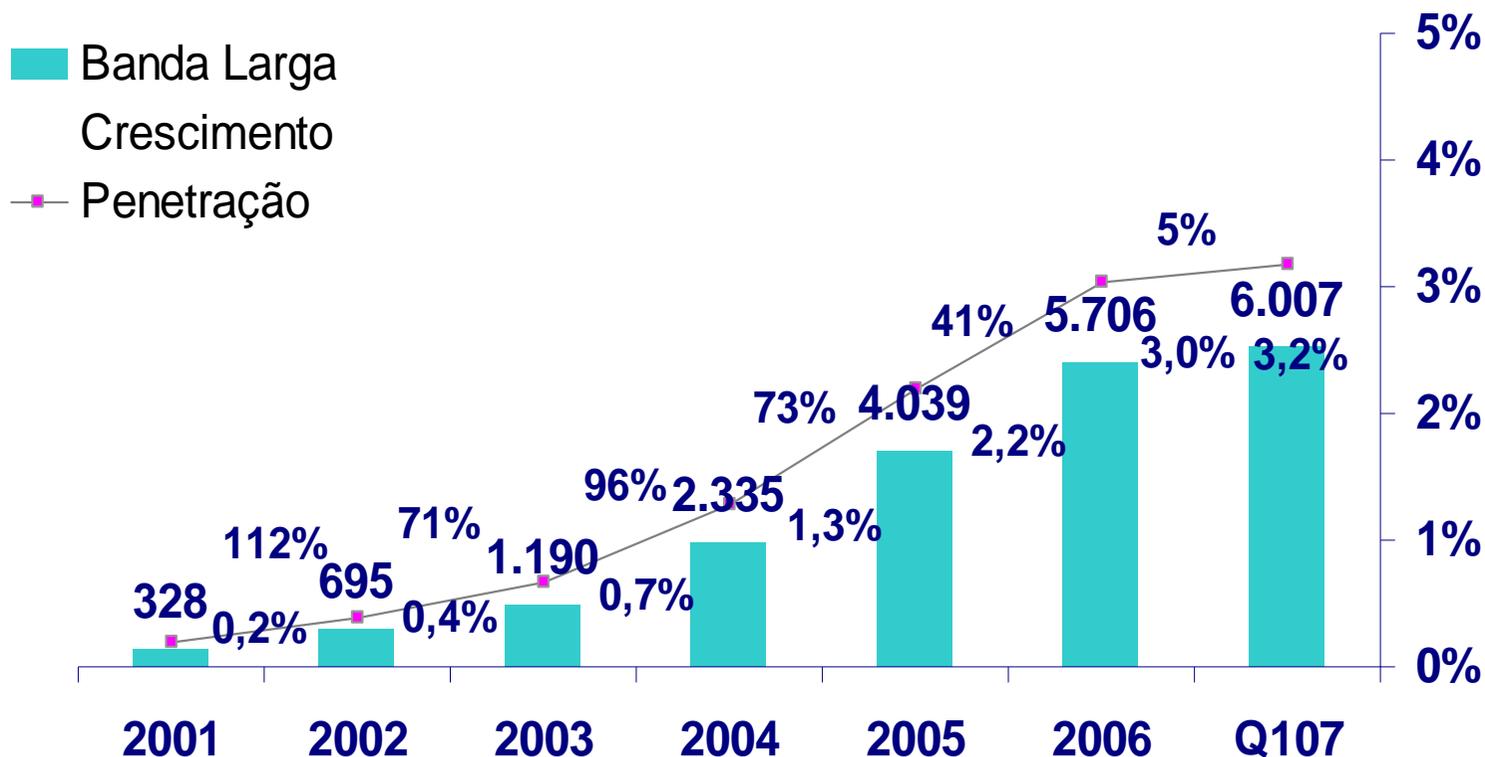
**Telefonia Móvel**



**A meta era de 55 milhões de linhas em serviço ao fim de 2005**

- Políticas públicas de Europa fortemente contra existência de monopólios
  - 2004: multa contra Telefónica de €57 mi por abuso de posição dominante
  - 2006: nova ação administrativa contra Telefónica
  - 2006: ação contra Telefónica por interferir no serviço de PN
- Alemanha: entrantes ganharam 45% do mercado residencial
- França: entrantes conquistaram 40% de market share no mercado doméstico
- Espanha: entrantes ganharam 34% (31% de banda larga)
- BT vende braço celular e agora compra de Vodafone serviços móveis
- Velhas PPT's entram em outros países

**Oito anos após abertura do mercado, concorrência se intensifica com competição entre incumbentes**

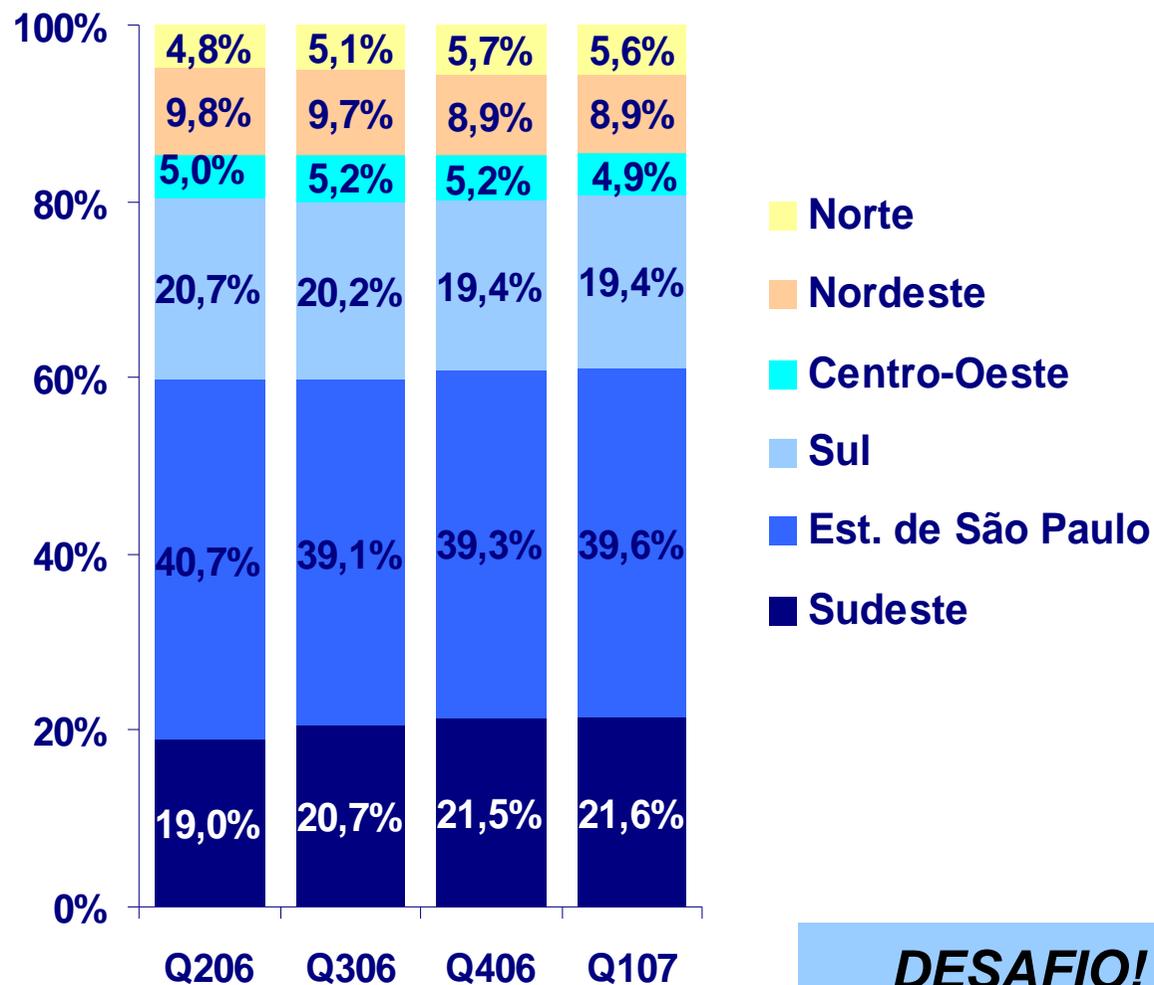


**77% dos assinantes de banda larga no Brasil possui pacotes com menos de 1Mbps de velocidade**

**DESAFIO: REVERTER CURVA**

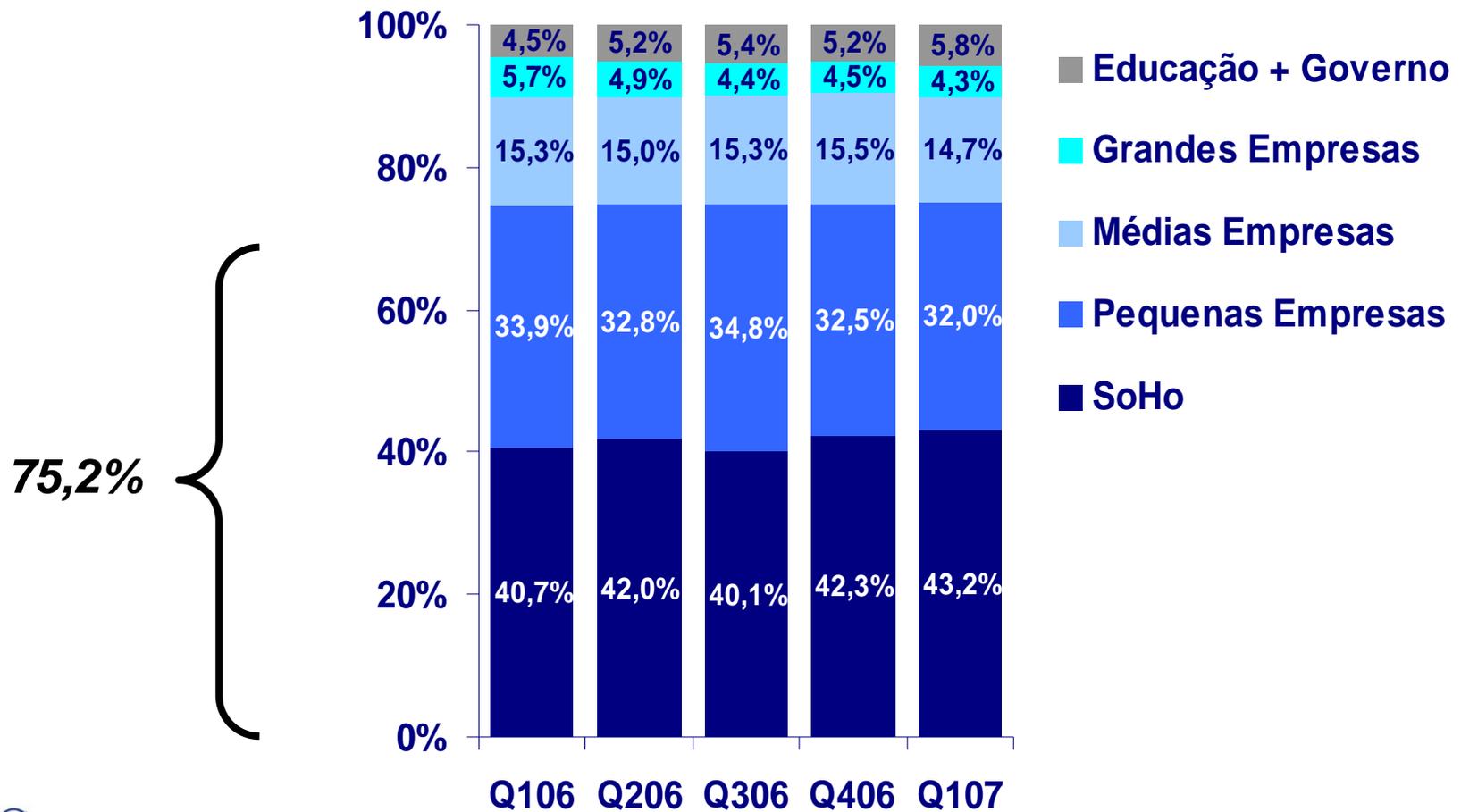
**Banda Larga\***  
(Em % das Conexões)

**80,6%**

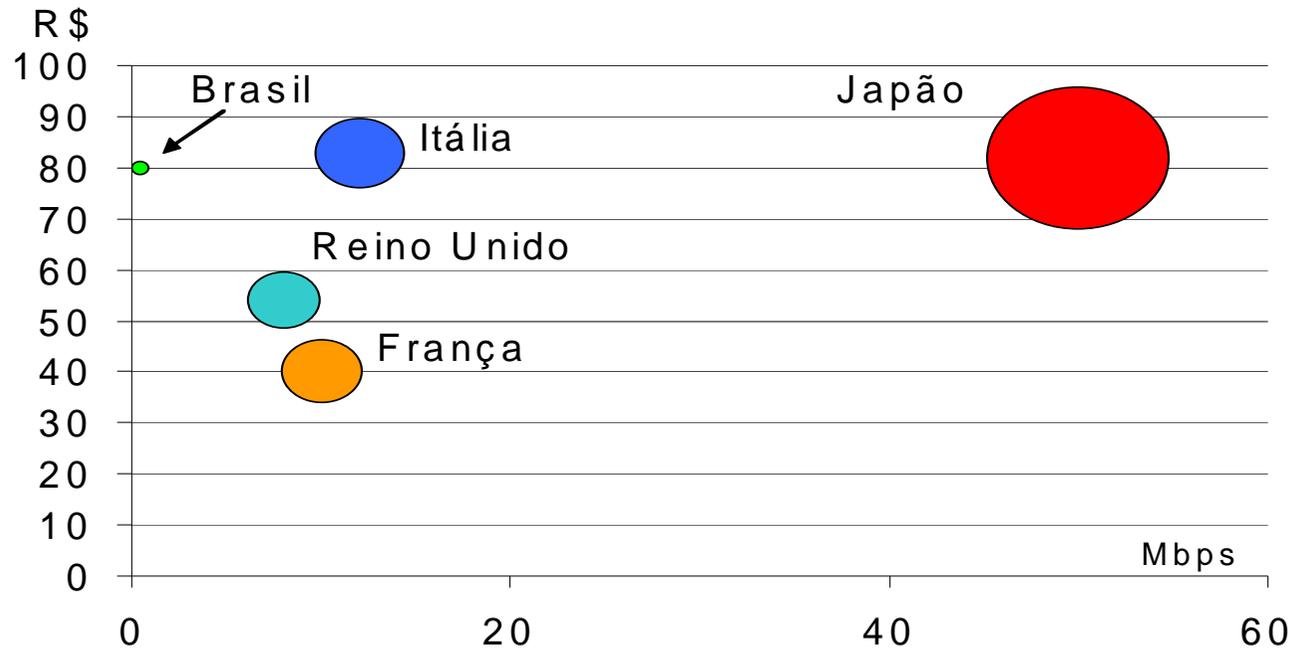


**DESAFIO!**

# Mercado de Banda Larga no Brasil Por Tipo de Consumidor – Corporativo (13,7%)



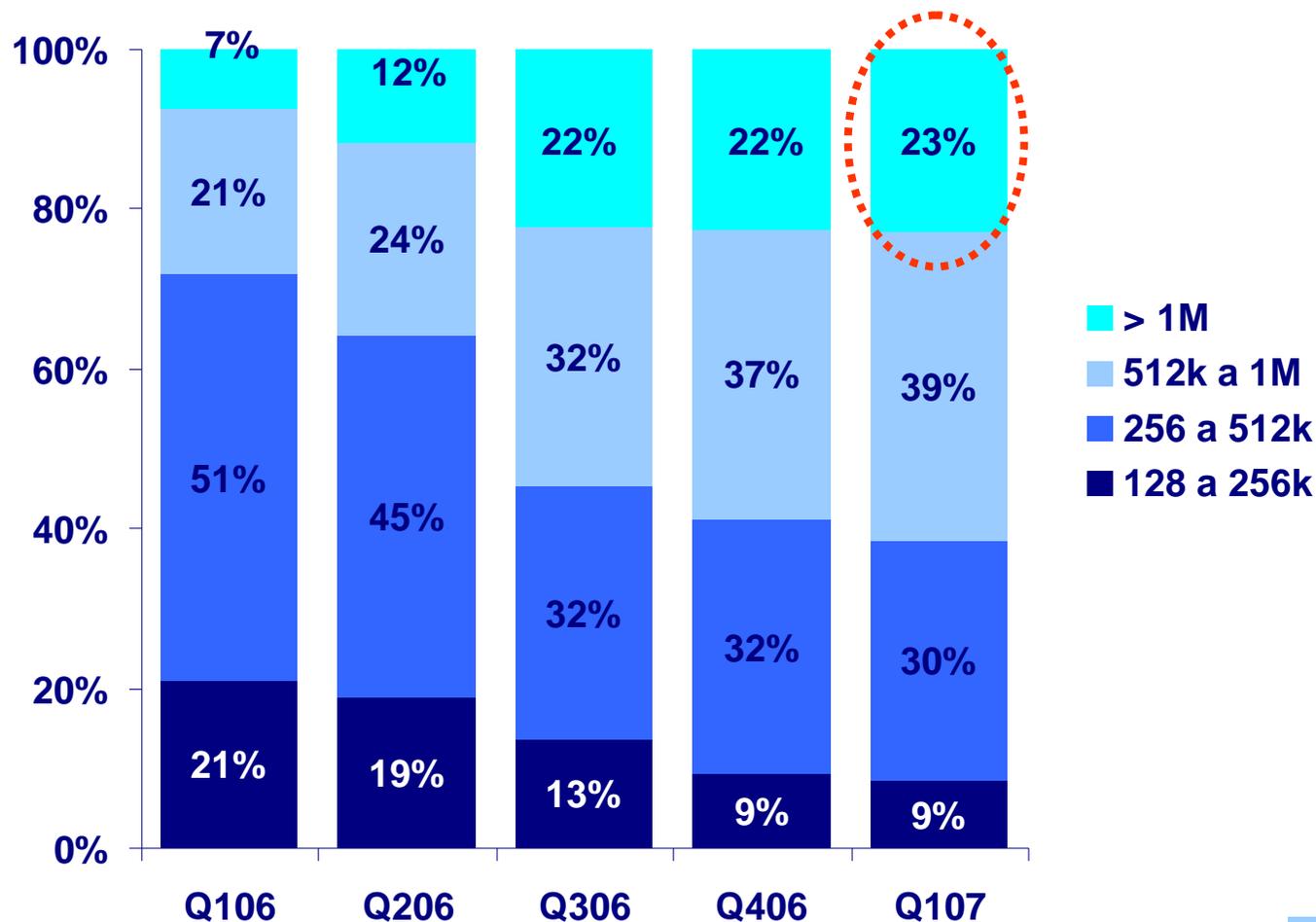
## No Brasil, a “banda larga” é na verdade curta e cara!



Empresa	País	Velocidade (em Mbps)	Valor (R\$)
Telefônica	Brasil	0,4	79
British Telecom	UK	8,0	54
France Telecom	França	10,0	40
Yahoo! BB	Japão	50	83

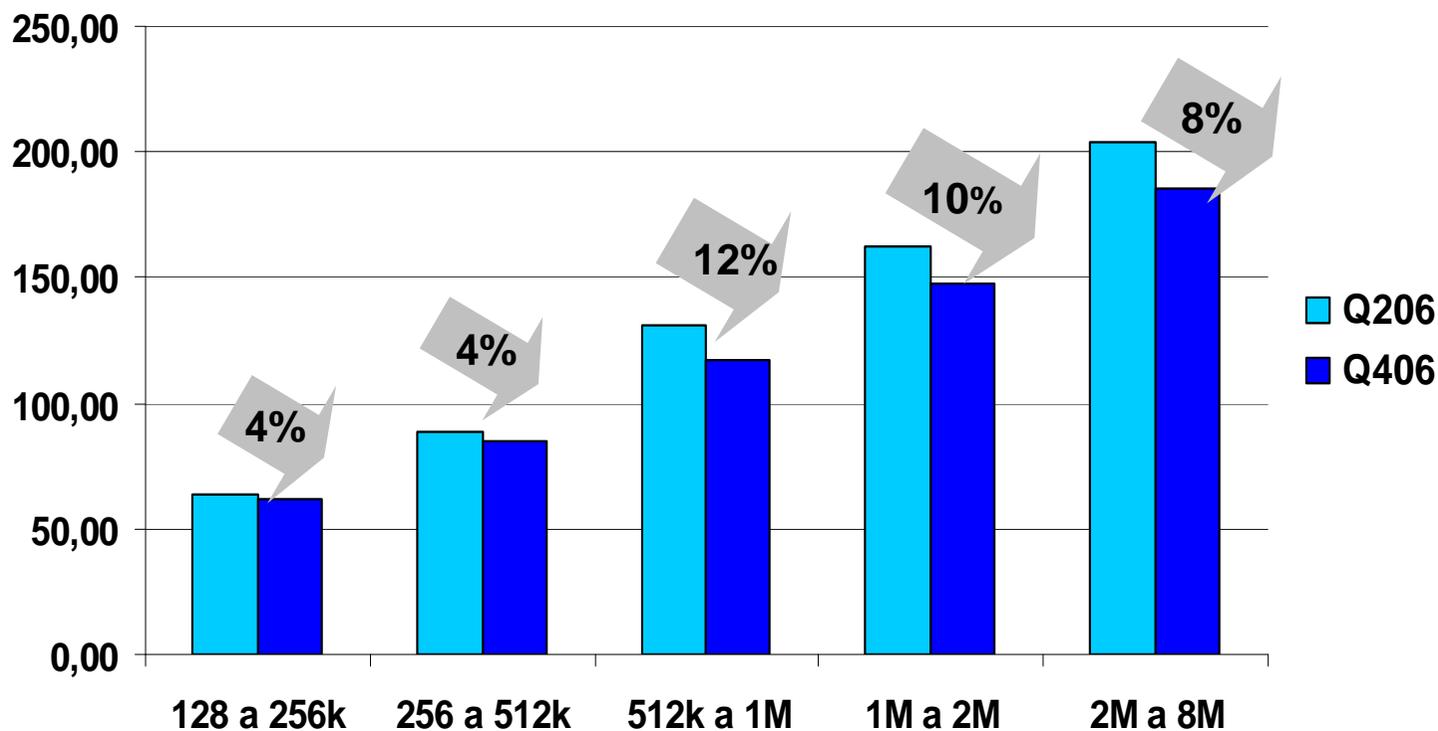
**UIT Banda Larga = acima de 2Mps de velocidade**

**DESAFIO!**



**0.7%** da população de Brasil são assinantes de Banda Larga que possuem pacotes com mais de 1Mbps de velocidade.

**DESAFIO!**



Fonte: Barômetro Cisco/IDC Fevereiro 2007

**Queda de 8% nos preços médios no segundo semestre de 2006.  
Em regiões com concorrência, preços sofrem maior alteração.**

1. TelComp
2. Premissas
3. Mercado e avanços tecnológicos
4. Desafios
5. Agência
6. Infra-estrutura
7. Sugestões

### Clima frenético de fusões e aquisições

1. SBC compra AT&T e BellSouth
2. Verizon compra MCI
3. Telefonica compra O<sup>2</sup>
4. NTL (operadora de cabo) compra Virgin Mobile
5. BT vende O<sup>2</sup>
6. Google, Yahoo e Microsoft
7. eBay compra Skype
8. Alcatel e Scientific Atlanta
9. Alcatel e Lucent
10. Nokia e Siemens
11. Telefónica, Atrium e TVA
12. Telemar e Way Brasil
13. Global Crossing e Impsat
14. CTBC e Iqara
15. Telefónica e Telecom Itália

- Comunicação e entretenimento
- Voz, dados, vídeo (conteúdo) e mobilidade (Quádruplo)
- Mudanças tecnológica → mais eficiência para operadoras
- Aceitação pelo consumidor ainda não está comprovada
- Novo consumidor: internet, jogos, blogs e muito mais – população mais jovem e 3<sup>a</sup> idade

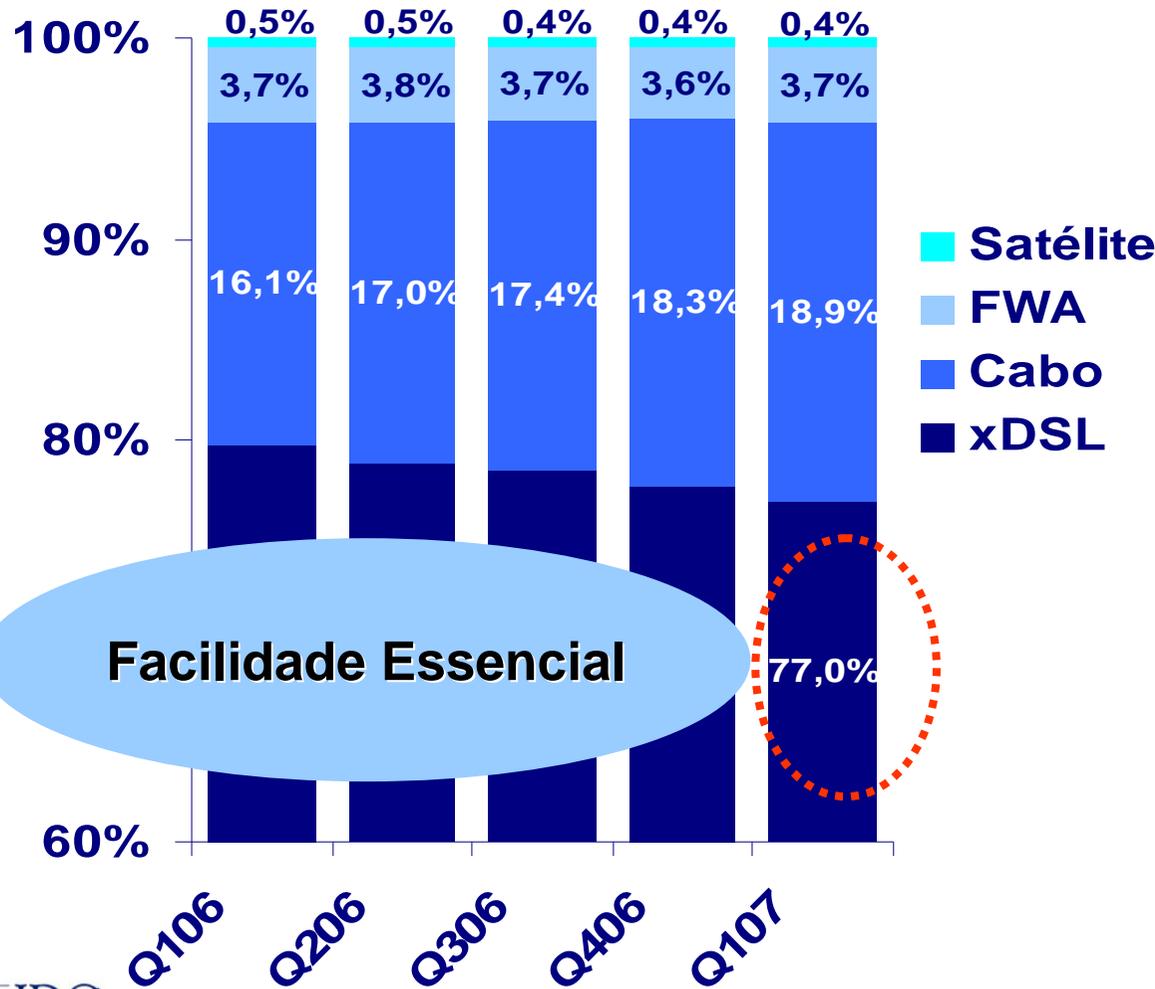
**“As oportunidades e ameaças trazidas pela convergência podem ser potencializadas pela ação regulatória”  
(Anatel – 26/06/2007)**

### **Onda de fusões e aquisições com propósitos defensivos Defesa de mercado e não novos mercados**

- **Empresas monopolistas nos vários mercados**
- **Empresas monopolistas em infra-estruturas**
- **Empresas integradas verticalmente**
- **Atuação independente dos demais agentes de mercado e usuários**

**Preços não caem,  
não há aumento de ofertas significativas e  
há ociosidade de rede**

**É PRECISO EVITAR O MONOPÓLIO DE FATO E  
TAMBÉM O DUOPÓLIO**



**Facilidade Essencial**

*A capilaridade da rede de cobre das concessionárias é fator chave para domínio da penetração de pacotes de banda larga e representa uma alavancagem Insuperável frente a competidores*

**Metas Privatização**

- I. **Fortalecer o papel regulador** do Estado e eliminar o seu papel de empresário
- II. **Aumentar** e melhorar a **oferta** de serviços
- III. Em um **ambiente competitivo**, criar oportunidades atraentes de investimentos e de desenvolvimento tecnológico industrial
- IV. Criar condições para que o **crescimento** do setor seja **harmônico com as metas de desenvolvimento social do País**
- V. **Maximizar o valor de venda** das estatais sem prejudicar os objetivos anteriores

Falta de competição em fixa local e banda larga

Teledensidade em queda

Áreas rurais, SOHO e classes C, D e E

Movimento pró-estatização e agência enfraquecida

**Nada mais legítimo do que  
desenvolver políticas  
públicas por instrumentos legais e  
claros que busquem assegurar,  
atração de investimentos e  
oferecimento  
de alternativas reais de escolha ao  
consumidor**

- 
1. **TelComp**
  2. **Premissas**
  3. **Mercado e avanços tecnológicos**
  4. **Desafios**
  5. **Agência**
  6. **Infra-estrutura**
  7. **Sugestões**

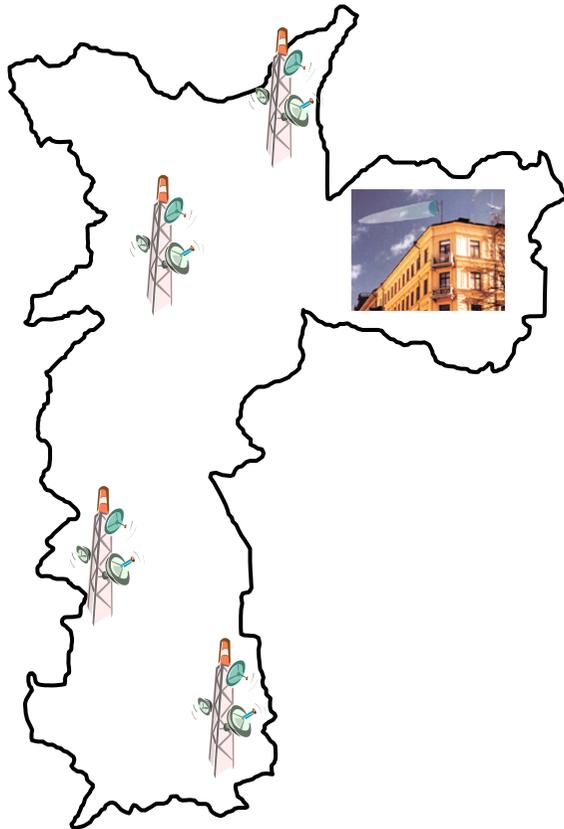
1. Plano de metas anual tornado público. Planejamento estratégico da Agência;
2. Agência com autonomia financeira (financiamento por taxa recolhida pelo setor sem contingenciamento) e administrativa: mandato fixo e não coincidente dos dirigentes, com prazo para nomeações e ausência de subordinação hierárquica, inclusive decisória;
3. Prestação de contas à sociedade e ao Congresso – plano de metas público, relatório periódico, audiências públicas, consultas públicas e ouvidoria independente
4. A fiscalização e controle não devem representar ingerência em assuntos técnicos;
5. Atos administrativos justificados e com especificação de impactos da regulação sobre o mercado e usuários dos serviços;
6. Reuniões devem ser públicas e na internet;
7. Transparência e acesso a informações (digitalização da biblioteca);
8. Outorgas de serviços atribuição da Agência com base em Plano de Outorgas e políticas públicas elaboradas pelo Ministério e Congresso;
9. Definições de relacionamento com outras agências e entes governamentais;
10. Questões levadas ao judiciário têm que ter tratamento eficiente, técnico e em prazo razoável.

1. **TelComp**
2. **Premissas**
3. **Mercado e avanços tecnológicos**
4. **Desafios**
5. **Agência**
6. **Infra-estrutura**
7. **Sugestões**

União Federal: titular dos serviços de energia elétrica (CF, 21, XII “b”), titular dos serviços de telecomunicações (CF, 21, XI), radiodifusão (CF, 21, XII “a”) e gás (CF, 177); no entanto, nenhuma norma federal regulamenta a implantação da infra-estrutura para prestação de serviços públicos. PROBLEMAS ENFRENTADOS:

1. necessidade de processos e controles eficientes pela autoridade local da infra-estrutura do solo, subsolo e aérea dentro do espaço urbano municipal;
2. insatisfação generalizada dos segmentos envolvidos: agentes privados, públicos e sociedade;
3. infra-estrutura necessita amparo legal para atrair novos investimentos: parte significativa das redes jamais foi regularizada - ameaça ao investimento realizado com remoções, demolições e insegurança.

O município de São Paulo possui mais de 5 milhões de consumidores de celulares



### Custo

Nº aprox. de ERBs em SP: 1650

Investimentos de R\$ 1,2 Bilhões

+ custo operacional

\* Brasil tem 34.509 ERBs (03/2007) (R\$ 25,5 bi)

O município de São Paulo possui aproximadamente 200.000 Km de redes de infra estrutura para prestação de serviços públicos

### Extensão das redes:

Água / saneamento:	80.000 km
Energia elétrica	56.000 km
Gás:	4.000 km
Telecomunicações	60.000 km



Fontes: Eletropaulo, Teleco, Comgás e Sabesp.

<b>CRISE – LEGISLATIVO</b>		<b>CRISE – JUDICIÁRIO</b>	
<b>Cidades críticas em razão de legislação restritiva</b>		<b>e EXECUTIVO</b>	
<b>Ações, embargos, multas interdições e CPIs</b>			
<p><b><u>Recuos acima de 30m</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sorocaba</li> <li>• Campinas</li> <li>• Itatiba</li> <li>• Indaiatuba</li> <li>• Ubatuba</li> <li>• Caraguatatuba</li> <li>• São José dos C.</li> <li>• Jacareí</li> <li>• Mogi Mirim</li> <li>• Novo Hamburgo</li> <li>• Lajeado</li> <li>• Limeira</li> <li>• Salvador</li> </ul>	<p><b><u>Proibição em zonas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Petrópolis</li> <li>•Porto Alegre</li> <li>•Curitiba</li> <li>•Maringá</li> <li>•Campo Mourão</li> <li>•Caxias do Sul</li> </ul> <p><b><u>Lei Estadual SP 10.995 / 01</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisito de 3.600 m<sup>2</sup></li> <li>•ADIN no Supremo</li> <li>• MS</li> <li>• Paralisação da implantação em cidades sem legislação</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NATAL (158 torres), FORTALEZA e SALVADOR: Ação Civil Pública impedindo construção de ERBs e embargando as atuais.</li> <li>2. Ministério Público, Sociedade Civil e Vizinhos com Ações Cíveis ou Demolitórias para impedir instalações – meio ambiente e saúde</li> <li>3. Mandados de Segurança para permitir operação e evitar a cobrança de preço público</li> <li>4. CPIs</li> </ol>	

✓ Cofins – 3%

✓ PIS/PASEP – 0,65%

- Cofins e PIS/PASEP com cálculo por dentro = 3,79% mas considera o ICMS

✓ ICMS – 25% (alíquota mas cálculo por dentro chega a 33,33%)

✓ FUST – 1%

✓ FUNTTEL - 0,5%

✓ Outros tributos

- IRPJ – 15%

- CSSL – 9%

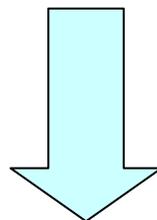
- FISTEL – varia conforme o serviço / IOF / Contribuições – CIDE, CPMF

/ encargos trabalhistas

**Total sobre uma conta telefônica**  
**40,15 = ICMS e PIS/Cofins por dentro**  
**Municípios recebem 8,33%**

### Art. 157, IV, da Constituição Federal de 1988

**25% do produto da arrecadação de ICMS, de competência estadual, pertencem aos municípios, ou seja, 8,33% da conta do usuário**



**Exemplo de repasse de ICMS na Bahia. Total de repasse de ICMS para municípios JAN/07: R\$154.815.305,62  
ICMS BA = 27% sobre telecom**

1. Normas locais e regionais impondo condições ao direito de passagem ou implantação de estações rádio base que são proibitivas e inexequíveis (recuos excessivos, proibição em zonas... ).
2. “Preços públicos” exorbitantes para uso do solo, espaço aéreo e subsolo que são objeto de calorosas disputas judiciais, cujos resultados têm sido adversos às partes – bi-tributação. Falta de relacionamento a elementos de custo.
3. Normas locais e regionais tratando de aspectos técnicos dos serviços em contradição aos regulamentos das Agências.
4. Insegurança jurídica gerada pela constante modificação das normas locais e aplicação retroativa.
5. Parte significativa das redes jamais foi regularizada ou possui alvarás.
6. Excesso de normas proibitivas provocando excesso de ações judiciais, aumentando o custo da operação e o passivo judicial das empresas, além de embargos administrativos e judiciais, multas, ordens de interdição, remoção e demolição.

- **Modernização dos Municípios por meio da criação de um cadastro informatizado de infra-estrutura e quadro de pessoal qualificado;**
- **Assegurar às empresas o direito de construção, operação e manutenção da infra-estrutura necessária para prestação de serviços e novos investimentos;**
- **Através da elaboração de um PL Federal: DIRETRIZES DE IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA – definição de papéis dos entes do pacto federativo e das interfaces como meio ambiente, saúde, patrimônio histórico e turístico.**

## Normatização coerente da infra-estrutura

1. Regulamentação da infra-estrutura no país com definição das competências para legislar
2. Eliminação da bi-tributação
3. Eficiência na emissão de licenças
4. Cadastro de infra-estrutura único gerido pelo Município
5. Fomento a novos investimentos

- 
- 1. TelComp**
  - 2. Premissas**
  - 3. Mercado e avanços tecnológicos**
  - 4. Desafios**
  - 5. Agência**
  - 6. Infra-estrutura**
  - 7. Sugestões**

**Sem políticas públicas  
com metas bem definidas e  
cronograma,  
o Brasil será prejudicado:**

- Metas sociais
- Metas de crescimento e  
produtividade econômica
- Competitividade

1. **Preservar Lei Geral de Telecomunicações**
2. **Conteúdo é diferente de rede e seu tratamento portanto precisa ser distinto**
3. **Aprovar um PL Federal para fortalecer as AGÊNCIAS REGULADORAS**
4. **Aprovar PEC 81 – Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)**
5. **Aprovar um PL Federal para regularizar as instalações e atrair novos investimentos em INFRA-ESTRUTURA dos serviços públicos (telecomunicações, elétrica, saneamento e gás)**
  - **Fixação de diretrizes gerais de INFRA-ESTRUTURA e planejamento urbano para a prestação de serviços e vedação à BI-TRIBUTAÇÃO**
  - **Extinção da insegurança legislativa e regulatória**
6. **Unificar as leis de TV por assinatura (Cabo, MMDS e DTH / satélite) eliminando a restrição ao CAPITAL ESTRANGEIRO - tratamento isonômico das várias plataformas de rede**

7. **Apoiar PL sobre FUST – Senador Aloizio Mercadante (PT-SP)**
8. **Na edição de políticas públicas para UNIVERSALIZAÇÃO focar na:**
  - **implementação de medidas concretas para fomento de concorrência**
  - **diversificação de controle de plataformas e otimização uso da rede pública – evitar monopólios privados ou de fato**
  - **regras agnósticas do ponto de vista tecnológico.**
9. **Aprovar reestruturação do Sistema Brasileiro na Defesa da Concorrência (SBDC)**
10. **Aprovar PL já aprovado pela Câmara de Deputados em 12/2006 sobre COFINS modificando-o para beneficiar todas as operadoras e não só as concessionárias**



Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas

---

**O B R I G A D O !**

Luis Cuza

**W W W . T E L C O M P . O R G . B R**

- Na Europa, os incumbentes estão entrando nos mercados dos outros: exemplo de Telefónica e France Telecom
- Aumento de ofertas com qualidade e a preços reduzidos só com competição

<u>PAÍS</u>	<u>% Entrantes</u>
Deutsche Telekom <sup>1</sup>	45 %
France Telecom <sup>1</sup>	40 %
Telefónica <sup>1</sup>	34 %
EUA <sup>2</sup>	18 %

<sup>1</sup> Fonte: *The Economist* de 14 de outubro de 2006

<sup>2</sup> Fonte: FCC – 2 de novembro, 2006